

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ouvintes da *Rádio Câmara*, espectadores da *TV Câmara*, todos aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, hoje venho a público discursar em comemoração à emancipação política de Sergipe.

Banhado pelos Rios São Francisco, Sergipe, Vaza Barris, Cotinguiba e outros, Sergipe é o menor dos Estados brasileiros, ocupando uma área total de 21.910 quilômetros quadrados, e sua população foi recenseada em 2,3 milhões de habitantes.

A Capital e maior cidade é Aracaju, sede da região metropolitana, que inclui ainda os Municípios de Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro — cidade que teve a honra de ser Prefeito — e São Cristóvão, a primeira Capital de Sergipe.

Outras cidades importantes são Itabaiana, Lagarto, Estância e Tobias Barreto, sem falar da próspera Simão Dias, terra conhecida por sua produção de milho e por ter sido berço de importantes políticos de nosso Estado, como, por exemplo, o Governador Celso Carvalho (*in memoriam*), o Governador Valadares, o Governador Marcelo Déda (*in memoriam*), o atual Governador Belivaldo Chagas, bem como, também, com muito orgulho, este Deputado que vos fala.

Ao todo, o Estado possui 75 municípios. Sergipe emancipou-se politicamente da Bahia em 8 de julho de 1820, tendo como a sua primeira Capital a cidade de São Cristóvão, a quarta cidade mais antiga do Brasil.

A emancipação foi de importância fundamental para o povo sergipano. Com a emancipação se deu o início da independência política, social, governamental, cultural e econômica.

O extrativismo mineral é um dos principais fatores da economia sergipana, tendo como atividade do setor primário a extração de petróleo, gás natural, calcário e potássio.

Aliás, recentemente a PETROBRAS descobriu áreas com potencial para

produção de gás natural na Bacia de Sergipe, e, com isso, o Estado deve movimentar cerca 20 milhões de metros cúbicos por dia de gás, equivalentes a quatro vezes a capacidade de consumo de todo o Nordeste. Foi a maior descoberta desde o pré-sal.

Sergipe destaca-se também na produção agrícola, com a produção de milho e a cana-de-açúcar. Forçoso lembrar, também, do potencial turístico existente no Estado, assim como o Canindé de São Francisco, onde o cangaço marca a história da cidade, com águas propícias para banho e mergulho, belas paisagens e formações rochosas e o famoso Rio São Francisco. Destacam-se ainda: Mangue Seco, localizado a cerca de 70 quilômetros da capital, local famoso por ter servido de cenário para as gravações da novela Tietê; Laranjeiras, uma cidade tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Museu da Gente Sergipana, museu que retrata a identidade do povo sergipano, com atrações de alta tecnologia para todas as idades, exposições permanentes e muitas atividades.

Sergipe é rico cultural e economicamente, sendo destaque, por várias vezes, em razão de seu crescimento econômico, que, mesmo em tempos de crise, evolui mais do que muitos Estados brasileiros.

Temos orgulho de fazer parte desse rico Estado e de sua próspera trajetória.

Muito obrigado.